

# De Bem Com a Vida

ANO 5 • Nº 18 • 2004  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA  
VENDA PROIBIDA



Diagnos<sup>t</sup>ics



**COMO CONTROLAR A GLICEMIA  
SABOREANDO AS DELÍCIAS DA VIDA**

# Fique Esperto

## com os Radicais Livres

A quantidade de radicais livres pode ser uma pista valiosa para diagnosticar o estado de nosso organismo, prevenir doenças e envelhecimento precoce

Por Regina Nascimento

**N**em sempre, para um adolescente, a escolha da carreira profissional já está definida em sua mente. Para o endocrinologista **Dr. Camillo Marassi**

**Leijoto** a decisão foi muito fácil. Ao constatar que estava com Diabetes, aos 16 anos, sua vontade de aprofundar cada vez mais sobre o assunto e ainda, poder compartilhar seu conhecimento com seus pacientes, foi fundamental.

São muitos anos de estudos, pesquisas, palestras educacionais sobre Diabetes, ensinando como deve ser tratado e compreendido e também através de seus livros "Dicas de Medicina, Sua Saúde no

Novo Milênio e o mais recente:

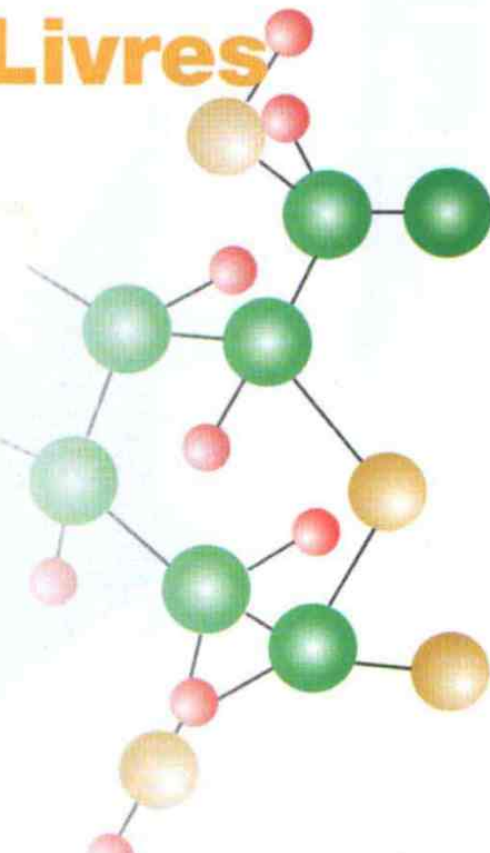
99 respostas só para ELES e 99 respostas só para ELAS". Em todas as suas atitudes há

sempre uma forte dose de empatia pelo paciente, a quem considera um colega de Diabetes. Em seu trabalho, ele dá destaque especial ao papel dos radicais livres no organismo e como podem influenciar em nossa saúde.

Ele explica que nosso organismo transforma açúcar e oxigênio em energia. Cerca de 5% desta energia se transforma em radicais livres (substâncias oxidadas). Os radicais livres são moléculas que, por processo físico/químico, sofrem um desequilíbrio, tornando-se instáveis e extremamente reativas, principalmente quando utilizam oxigênio. Uma certa produção de radicais livres é benéfica ao organismo, ajudando-o no combate às infecções e aumentando suas defesas orgânicas. Por outro lado, seu excesso pode provocar doenças graves, como demonstram trabalhos médicos recentes relacionados à Medicina Ortomolecular, que tem por função colocar as moléculas certas em seus devidos lugares.

### O corpo em perfeito equilíbrio

Nosso organismo é uma máquina viva. Funciona como um centro de produção, exigindo cuidado diário e controle de qualidade, para manter a engrenagem em perfeito funcionamento. Qualquer falha pode comprometer todo o sistema. O processo de manutenção da vida requer sempre produção de energia, obtida pela oxidação. O corpo humano lança mão de enzimas, produzidas por ele mesmo, e de antioxidantes naturais, que retira da alimentação, na tentativa de combater o excesso de radicais livres.



As enzimas, como a catalase e a superóxido dismutase, produzidas pelo nosso corpo, além das vitaminas (A, C e E), retiradas da alimentação, são ótimos antioxidantes. Micronutrientes, como o magnésio, o selênio, vanádio, cromo, zinco, cobre, estão indicados no combate ao estresse oxidativo, sendo excelentes antioxidantes, quando corretamente utilizados.

Ao encerrar a entrevista o Dr. Camillo Leijoto afirmou: "Posso garantir que nestes 20 anos de Medicina Ortomolecular praticada, além da experiência própria, que o resultado desta terapia é espetacular, quando bem orientada e preparada para que quem tem Diabetes tenha uma qualidade de vida muito melhor, usufruindo do feliz casamento da Medicina Ortomolecular com a Medicina Tradicional, mas é importante que você converse com o seu médico".

Para adquirir os livros do Dr. Camillo peça através do e-mail: [leijoto@uol.com.br](mailto:leijoto@uol.com.br)

